



A FRAGILIDADE DE VÍNCULOS AFETIVOS ENTRE PAIS E FILHOS NO CONTEXTO FAMILIAR”: CONSEQUÊNCIA EMOCIONAIS E SOCIAIS GERADAS PELO FENÔMENO, EM ADOLESCENTES USUÁRIOS DA FASEPA, DA CIDADE DE SANTARÉM-PA

Aline Ribeiro Lima, Inglieth Rodrigues De Lima e Ruy Guilherme Castro de Assis

A família tem passado por muitas transformações, porém ainda sendo vista como o principal conjunto social a qual o sujeito tem seus primeiros contatos. De acordo com Baptista, Cardoso e Gomes (2012) entende-se família como um conjunto responsável pelo processo de socialização, educação e estabelecimento de condutas adequadas a seus membros, principalmente crianças e adolescentes. A fragilidade dos vínculos familiares acaba por sequenciar comportamentos desviantes que afetam a sociedade como um todo, visto que, o sujeito necessita de um modelo a ser seguido, que propicie vivências afetivas saudáveis, contribuindo para um melhor desenvolvimento cognitivo e emocional. O presente estudo tem como objetivo apontar um entendimento e conhecimento acerca das consequências sociais e emocionais em adolescentes, ocasionadas pela ausência de laços afetivos na relação entre pais e filhos, tendo como objetivo específico descrever as problemáticas causadas pela ausência e fragilidade dos vínculos familiares; verificar a percepção dos adolescentes vítimas dessa ausência e fragilidade; e identificar as consequências sociais e emocionais geradas pelo fenômeno abordado. O tipo de pesquisa é classificado como descritiva, na abordagem qualitativa, será utilizada uma entrevista com 6 perguntas norteando o tema, o público alvo será 20 adolescentes internos da FASEPA (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará) localizada em Santarém-PA. A pesquisa obedece a resolução 466/12 e 510/16, concernente a riscos, benefícios e sobre a ética para pesquisas com humanos, a análise será feita através dos dados obtidos pelo questionário e a luz de referencial teórico. De acordo com a pesquisa bibliográfica, é notório a compreensão da família como uma célula base na vida do indivíduo, um meio fortalecedor para os possíveis vínculos sociais, bem como, geradora da personalidade. Sendo necessário a relação afetiva com este meio, na busca de laços saudáveis. Considerando este para o desenvolvimento saudável do sujeito, segundo a literatura consultada, a fragilidade dos vínculos afetivos tem se tornado frequente no contexto familiar, ocasionando comportamentos inadequados para os adolescentes, gerando assim impactos emocionais e sociais. A psicologia vem contribuindo de forma imprescindível em questões relacionadas a família, na busca de subsídios que possam fortalecer o convívio familiar, levando em consideração os diversos contextos do sujeito em ambiente familiar.

Palavras-chave: Vínculo; família; social; emocional; adolescente.